



CDS-PP

Grupo Municipal de Lisboa

Voto de Pesar

António Baptista Fernandes

António Maria Baptista Fernandes, nascido no Funchal, ilha da Madeira, em 20 de Março de 1918, faleceu no passado dia 17 de Outubro de 2016, aos 98 anos de idade, em Oeiras.

Licenciado pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 1941, Baptista Fernandes seria, logo em 1942 – depois de ter tido já a oportunidade de trabalhar na área da Medicina Interna com Pulido Valente e outros médicos de renome –, mobilizado como Oficial Médico para o Comando de Defesa Antiaérea, na Horta, Açores, permanecendo nas Ilhas até 1945. Entre 1944 e 1945, no Funchal, realizou Cirurgia Vascular com a equipa de Cid dos Santos.

Regressado a Lisboa, trabalhou, a partir de 1946, como interno de Cirurgia nos então designados Hospitais Cíveis de Lisboa, passando um ano no Curry Cabral em Infecto-Contagiosas, Bacteriologia e Hematologia, para, no ano seguinte, operar na equipa de Mário Conde, nos Capuchos, executando Cirurgia Digestiva Alargada, associada a doença oncológica.

Entre os anos de 1948 e 1949, Baptista Fernandes estagia em Inglaterra na área de Cirurgia Plástica, com McIndoe e outros especialistas internacionalmente reconhecidos, desenvolvendo técnicas que viria mais tarde a introduzir em Portugal, caso do método de exposição no tratamento de queimados. A Inglaterra regressará novamente entre os anos de 1954 e 1958, com vista à realização de cursos de aperfeiçoamento para especialistas em Cirurgia Plástica.

Entre 1955 e 1962 faz trabalho rotativo como assistente pelos então chamados Hospitais Cíveis de Lisboa, exercendo funções nas áreas da Cirurgia Geral e de Estomatologia – o que lhe permitiu, trabalhando a zona facial, aprofundar competências do âmbito da Odontologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Cirurgia Pediátrica, Ortopedia, Dermatologia e Oncologia, até chegar ao pleno exercício da Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética. Apesar de todos os seus esforços, não conseguiu fundar no Hospital de São José um serviço de Cirurgia Plástica.

Baptista Fernandes somou à dureza dos horários o trabalho *pro bono* para ajudar pacientes com necessidades urgentes, enfrentando longas listas de espera nos hospitais. É nestas situações-limite que se encontram os primeiros êxitos da Cirurgia Plástica em Portugal, especialidade ao abrigo da qual realizou mais de 30.000 cirurgias.

Funda, em 1961, a Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética, a que presidiu entre 1965 e 1968, sendo de referir a inovação da contratação de um bibliotecário, a revelar preocupações ao nível do acervo documental e sua preservação.

Em 1963, Baptista Fernandes substituiu o médico Fernando Cruz na direcção do Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial do Hospital Universitário de Santa Maria, iniciando nessa altura a actividade pedagógica, com a colaboração no ensino da cadeira de Dermatologia, ao nível da Cirurgia Plástica Cutânea.

É também da sua responsabilidade a criação da primeira Unidade de Cuidados para Queimados existente em Portugal no Hospital de Santa Maria. No ano de 1965, a Ordem dos Médicos reconhece a especialidade de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética e nomeia Baptista Fernandes para integrar a Comissão Nacional de Avaliação dos currículos dos primeiros especialistas portugueses. Inscrito na Ordem dos Médicos como especialista em 1966, é nomeado membro da sua primeira Comissão Regional para a especialidade de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética.

A Clínica de Todos-os-Santos, inaugurada em 1973 como o primeiro centro português privado de Cirurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética, fica também a dever-lhe a existência. Em 1977 assiste-se à criação do primeiro serviço hospitalar de Cirurgia Plástica, do Hospital de Santa Maria – criado em 1952 e chefiado por Baptista Fernandes desde 1963 – para Serviço de Cirurgia Plástica e Estomatologia. Ainda em 1977, Baptista Fernandes foi eleito coordenador dos serviços de urgência deste hospital.

Em 1978, preside ao Colégio de Cirurgia Plástica e é eleito presidente da Comissão de Ensino da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética. Em 1979 Baptista Fernandes é eleito presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia da Mão e, em 1981 foi consultor de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva do Grupo de Planeamento da Saúde da Área Metropolitana de Lisboa e Sul do país, tutelado pelo Ministério dos Assuntos Sociais.

Encarregado da cadeira de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética da Faculdade de Medicina de Lisboa desde 1975, onde só aceita leccionar após prestar provas conjuntas de doutoramento e agregação, em 1983, com uma dissertação final de doutoramento considerado exemplo único na bibliografia mundial no que diz respeito às técnicas cirúrgicas da articulação temporo-mandibular, Baptista Fernandes torna-se o primeiro professor de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética da Faculdade de Medicina de Lisboa e logo em 1984, o primeiro catedrático da área em Portugal, integrando ainda as sociedades de Cirurgia Plástica espanhola, inglesa, americana e brasileira, bem como a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica e Estética ou a Federação Ibero-Americana de Cirurgia Plástica.

A somar à condecoração de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique foi, em Novembro de 2014, agraciado com a Medalha de Mérito (ouro) da Ordem dos Médicos. Reconhecido tanto pelas suas qualidades técnico-profissionais como pelas humanas, quem com este médico teve oportunidade de trabalhar louva a sua preocupação pedagógica, a par de uma rara generosidade e dedicação aos outros.

A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 8 de Novembro de 2016, reconhece a dedicação do Professor Dr. António Baptista Fernandes a Lisboa, Cidade onde desenvolveu a sua longa e prestigiada carreira profissional, que o singularizou na sociedade portuguesa, guarda um minuto de silêncio e endereça à sua família as mais sentidas condolências.

Lisboa, 2 de Novembro de 2016.

O Grupo Municipal do CDS-PP

Diogo Moura